



Concurso Público
para provimento de vagas e formação de cadastro de reserva no
cargo de Assistente de Gestão Administrativa da Universidade
Estadual de Goiás – UEG – 2022

Domingo, 06 de novembro de 2022.

CADERNO DA PROVA OBJETIVA

TÉCNICO EM ENSINO

Instruções ao Candidato

1. Este caderno de provas é composto de 80 (**oitenta**) questões objetivas (conhecimentos básicos e específicos).
2. Confira todas suas páginas e solicite a sua substituição caso apresente falha de impressão ou esteja incompleto. Verifique, ainda, se seu nome, seu número de inscrição e do documento de identidade estão grafados corretamente abaixo da linha. Se houver algum erro, comunique ao fiscal de sala.
3. Durante a prova, o candidato **não** poderá levantar-se sem autorização prévia ou comunicar-se com outros candidatos.
4. As respostas da prova objetiva deverão ser transcritas com caneta esferográfica de corpo transparente e de tinta **preta ou azul** no cartão de resposta. O candidato que descumprir este item arcará com eventual prejuízo da ausência de leitura óptica de suas marcações.
5. O candidato poderá utilizar os espaços de rascunho e o rascunho de gabarito deste caderno de provas para resoluções das questões, se necessário, e as alternativas escolhidas.
6. Somente 1 (uma) hora antes do horário determinado para o término da prova, o candidato poderá sair da sala portando este caderno de provas.
7. O candidato deverá transcrever a frase que está nesta capa de prova para o cartão de respostas.
8. **Aguarde autorização do fiscal de sala para iniciar a prova.**

OBSERVAÇÃO: • Os fiscais não estão autorizados a fornecer informações acerca desta prova.

ATENÇÃO

O candidato deverá conferir os seus dados no CARTÃO DE RESPOSTAS e, assim que autorizado pelo fiscal de sala, copiar no local indicado, com sua caligrafia usual, a seguinte frase.

“Você é maior que o obstáculo!”

Rascunho do Gabarito

| Questão | Alternativas | | | | |
|---------|--------------|---|---|---|---|
| 1 | a | b | c | d | e |
| 2 | a | b | c | d | e |
| 3 | a | b | c | d | e |
| 4 | a | b | c | d | e |
| 5 | a | b | c | d | e |
| 6 | a | b | c | d | e |
| 7 | a | b | c | d | e |
| 8 | a | b | c | d | e |
| 9 | a | b | c | d | e |
| 10 | a | b | c | d | e |
| 11 | a | b | c | d | e |
| 12 | a | b | c | d | e |
| 13 | a | b | c | d | e |
| 14 | a | b | c | d | e |
| 15 | a | b | c | d | e |
| 16 | a | b | c | d | e |
| 17 | a | b | c | d | e |
| 18 | a | b | c | d | e |
| 19 | a | b | c | d | e |
| 20 | a | b | c | d | e |
| 21 | a | b | c | d | e |
| 22 | a | b | c | d | e |
| 23 | a | b | c | d | e |
| 24 | a | b | c | d | e |
| 25 | a | b | c | d | e |
| 26 | a | b | c | d | e |
| 27 | a | b | c | d | e |
| 28 | a | b | c | d | e |
| 29 | a | b | c | d | e |
| 30 | a | b | c | d | e |
| 31 | a | b | c | d | e |
| 32 | a | b | c | d | e |
| 33 | a | b | c | d | e |
| 34 | a | b | c | d | e |
| 35 | a | b | c | d | e |
| 36 | a | b | c | d | e |
| 37 | a | b | c | d | e |
| 38 | a | b | c | d | e |
| 39 | a | b | c | d | e |
| 40 | a | b | c | d | e |

| Questão | Alternativas | | | | |
|---------|--------------|---|---|---|---|
| 41 | a | b | c | d | e |
| 42 | a | b | c | d | e |
| 43 | a | b | c | d | e |
| 44 | a | b | c | d | e |
| 45 | a | b | c | d | e |
| 46 | a | b | c | d | e |
| 47 | a | b | c | d | e |
| 48 | a | b | c | d | e |
| 49 | a | b | c | d | e |
| 50 | a | b | c | d | e |
| 51 | a | b | c | d | e |
| 52 | a | b | c | d | e |
| 53 | a | b | c | d | e |
| 54 | a | b | c | d | e |
| 55 | a | b | c | d | e |
| 56 | a | b | c | d | e |
| 57 | a | b | c | d | e |
| 58 | a | b | c | d | e |
| 59 | a | b | c | d | e |
| 60 | a | b | c | d | e |
| 61 | a | b | c | d | e |
| 62 | a | b | c | d | e |
| 63 | a | b | c | d | e |
| 64 | a | b | c | d | e |
| 65 | a | b | c | d | e |
| 66 | a | b | c | d | e |
| 67 | a | b | c | d | e |
| 68 | a | b | c | d | e |
| 69 | a | b | c | d | e |
| 70 | a | b | c | d | e |
| 71 | a | b | c | d | e |
| 72 | a | b | c | d | e |
| 73 | a | b | c | d | e |
| 74 | a | b | c | d | e |
| 75 | a | b | c | d | e |
| 76 | a | b | c | d | e |
| 77 | a | b | c | d | e |
| 78 | a | b | c | d | e |
| 79 | a | b | c | d | e |
| 80 | a | b | c | d | e |

Língua Portuguesa

Leia os textos a seguir para responder às questões de 1 a 15.

Texto 1

Aprovada PEC da Economia Solidária; texto vai à Câmara.

1 O Senado aprovou, nesta terça-feira, em segundo turno, a Proposta de Emenda à Constituição
2 (PEC 69/2019), que inclui a economia solidária entre os princípios da ordem econômica nacional. O texto,
3 que teve como primeiro signatário o senador Jaques Wagner, será encaminhado à apreciação da Câmara
4 dos Deputados.

5 A proposição acrescenta o inciso X ao artigo 170 da Constituição Federal como forma de incluir a
6 economia solidária entre os princípios da ordem econômica.

7 Atualmente, a redação do dispositivo constitucional estabelece que “a ordem econômica, fundada
8 na valorização do trabalho humano e na livre iniciativa, tem por fim assegurar a todos existência digna,
9 conforme os ditames da justiça social, observados os seguintes princípios: soberania nacional;
10 propriedade privada; função social da propriedade; livre concorrência; defesa do consumidor; defesa do
11 meio ambiente, inclusive mediante tratamento diferenciado conforme o impacto ambiental dos produtos e
12 serviços e de seus processos de elaboração e prestação; redução das desigualdades regionais e sociais;
13 busca do pleno emprego; e tratamento favorecido para as empresas de pequeno porte constituídas sob as
14 leis brasileiras e que tenham sua sede e administração no País”.

15 Na justificativa da proposta, Jaques Wagner observa que a economia solidária é incipiente na
16 ordem econômica real, apesar de sua importância social e de estar inscrita entre os objetivos
17 fundamentais da República, previstos no artigo 3º da Constituição.

18 Em seu relatório, Alessandro Vieira destaca que a economia solidária é uma alternativa inovadora
19 na geração de trabalho e na inclusão social, na forma de uma corrente que integra quem produz, quem
20 vende, quem troca e quem compra. Seus princípios são autogestão, democracia, solidariedade,
21 cooperação, respeito à natureza, comércio justo e consumo solidário.

22 Inicialmente, destaca o relator, o movimento da economia solidária teve o objetivo de combater a
23 miséria e o desemprego gerados pela crise econômica que atingiu o Brasil na década de 1980. Com o
24 passar do tempo, o movimento da economia solidária se transformou em um modelo de desenvolvimento
25 que promove não só a inclusão social, mas também constitui uma alternativa ao individualismo
26 exacerbado.

27 Autor da matéria, Jaques Wagner, disse que a PEC da Economia Solidária vem fazer justiça a um
28 sem número de iniciativas que surgiram a partir das dificuldades decorrentes das mudanças econômicas
29 no Brasil e no mundo. O senador explicou que a proposta tem caráter declaratório, ao incluir a economia
30 solidária na Constituição, no sentido de que seja reconhecida como parte da economia brasileira, como
31 ocorre em todos os países do mundo.

32 Apesar de o nome sugerir outra coisa, a economia solidária é uma atividade produtiva: são
33 cooperativas, são até empresas cuja gestão é compartilhada. Em alguns casos de falências dessas
34 empresas, a solução dos funcionários é tomá-las legalmente e fazê-las voltar a produzir para não
35 perderem os postos de trabalho. As cooperativas de catadores de papel e de lixo reciclável enquadram-se
36 na categoria economia solidária, pelo fato de que há junção de interessados para uma solução.

37 Na avaliação do senador Nelsinho Trad, a inclusão da economia solidária entre os princípios da
38 ordem econômica nacional irá facilitar a prática de políticas públicas valorizando o ser humano,
39 estimulando a economia e a distribuição de riqueza.

Disponível em: www12.senado.leg.br/noticias/materias/2022/05/03. Acesso em: 16 ago. 2022. (Adaptado).



Texto 2**O que é economia solidária?**

1 Basicamente, Economia Solidária é o nome dado ao conjunto de atividades econômicas, seja de
2 produção, distribuição, consumo, poupança e crédito organizadas sob a forma de autogestão (forma de
3 organização em que a administração da empresa é feita pelos seus participantes, com democracia direta,
4 sem a figura do “patrão” e com igualdade entre seus membros).

5 Os historiadores e estudiosos dizem que o termo surgiu na Grã-Bretanha, durante a Primeira
6 Revolução Industrial. Foi uma reação dos artesãos que perderam seus empregos para as máquinas a
7 vapor e na passagem do século XVIII para o século XIX surgiram os primeiros sindicatos e as primeiras
8 cooperativas (símbolo da economia solidária).

9 Porém, podemos dizer que a economia solidária já existia e acontecia muito antes dessa data.
10 Partindo da visão intercultural, e baseando-se no conceito de movimentos econômicos fundados na
11 solidariedade, foram reconhecidas práticas solidárias milenares no campo econômico muito antes da
12 Revolução Industrial.

13 A Economia Solidária, por definição, tem a pretensão de diminuir a desigualdade na sociedade,
14 logo, é uma forma de economia colaborativa ao invés de competitiva. Só pode ser concretizada se houver
15 plena igualdade entre todos que se unem para produzir, consumir, comerciar ou trocar. Pensando nisso, a
16 Economia Solidária visa à união entre iguais em vez do contrato entre os desiguais.

17 Neste sentido, não existe competição entre os sócios, caso a cooperativa precise de diretores,
18 estes são votados diretamente e, se a cooperativa conseguir acumular capital, a divisão do lucro é igual
19 entre todos os participantes.

20 Por fim, as decisões importantes sempre são tomadas em assembleias pelos sócios, utilizando o
21 princípio de que “cada cabeça é um voto”, não importando o cargo ou posição que o sócio ocupa na
22 organização.

Disponível em: <https://aventuradeconstruir.org.br/o-que-e-economia-solidaria/>. Acesso em: 16 ago. 2022.
(Adaptado).

Questão 1

É ideia presente no texto 1:

- a) a economia solidária nasceu a partir da organização dos industriais, sendo depois adotada pelos trabalhadores rurais e urbanos.
- b) o Brasil precisa criar incentivos para empreendimentos de economia solidária, já que inexistem, no país, iniciativas desse tipo de relação econômica.
- c) um dos princípios básicos da economia solidária é a centralização da gestão, por meio da qual um pequeno grupo de trabalhadores toma todas as decisões.
- d) a principal característica dos empreendimentos de economia solidária é o incentivo à competição entre os trabalhadores, para alcançarem cargos e salários melhores.
- e) a economia solidária, embora já presente no Brasil, ainda é incipiente e deve ser incluída entre os princípios da ordem econômica que constam na Constituição Federal.

Questão 2

É uma estratégia argumentativa que predomina no texto 1:

- a) o uso de metáforas e metonímias para a apresentação de conceitos complexos.
- b) o estabelecimento de relações intertextuais com outros textos sobre o assunto tratado.
- c) a menção de dados quantitativos de economia, com base em pesquisas acadêmicas recentes.
- d) a discussão sobre os vários princípios da ordem econômica, presentes na Constituição Federal.
- e) a citação de profissionais que trabalham diretamente com economia solidária e que teorizam sobre ela.

Espaço para rascunho



Questão 3

No texto 1, as palavras “desemprego” (linha 23) e “individualismo” (linha 25) são formadas, respectivamente, pelos mesmos processos morfológicos que

- a) abalo e debate
- b) girassol e filosofia
- c) prever e suavidade
- d) abençoado e disposição
- e) escolarização e amanhecer

Questão 4

Observe o trecho a seguir, presente no texto 1.

“Com o passar do tempo, o movimento da economia solidária se transformou em um modelo de desenvolvimento que promove não só a inclusão social, mas também constitui uma alternativa ao individualismo exacerbado.” (linhas 23-26).

Nesse trecho, as expressões “não só” e “mas também” indicam, no contexto, uma relação sintático-semântica de

- a) adição de ideias apresentadas.
- b) alternância entre diferentes opções.
- c) oposição de argumentos mencionados.
- d) intensificação de uma posição teórica.
- e) negação de pontos de vista.

Questão 5

Observe o trecho a seguir, presente no texto 1.

“Jaques Wagner observa que a economia solidária é incipiente na ordem econômica real” (linhas 15-16).

A palavra “incipiente” pode ser substituída, sem prejuízo de sentido, por

- a) duvidosa
- b) completa
- c) confiável
- d) discutível
- e) embrionária

Questão 6

Na frase “... na forma de uma corrente que integra quem produz, quem vende, quem troca e quem compra...”, se as formas verbais “produz”, “vende”, “troca” e “compra” fossem alteradas para o pretérito imperfeito do subjuntivo, o resultado seria

- a) produzisse, vendesse, trocasse, comprasse.
- b) produzirá, venderá, trocará, comprará.
- c) produzir, vender, trocar, comprar.
- d) produzira, vendera, trocara, comprara.
- e) produziria, venderia, trocaria, compraria.

Questão 7

No texto 1, a expressão “Apesar de” (linha 32), introduz uma oração com valor

- a) causal
- b) explicativo
- c) condicional
- d) concessivo
- e) adversativo

Questão 8

Na frase “Os historiadores e estudiosos dizem que o termo surgiu na Grã-Bretanha” (linha 5, texto 2), a oração subordinada exerce a mesma função sintática que a expressão:

- “atividade produtiva”, em “a economia solidária é uma atividade produtiva” (linha 32, texto 1).
- “de diretores”, em “caso a cooperativa precise de diretores, estes são votados diretamente” (linhas 17-18, texto 2).
- “o movimento”, em “o movimento da economia solidária se transformou em um modelo de desenvolvimento” (linha 24, texto 1).
- “a prática de políticas públicas”, em “a inclusão da economia solidária entre os princípios da ordem econômica nacional irá facilitar a prática de políticas públicas” (linhas 37- 38, texto 1).
- “o relator”, em “Inicialmente, destaca o relator, o movimento da economia solidária teve o objetivo de combater a miséria e o desemprego” (linhas 22-23, texto 1).

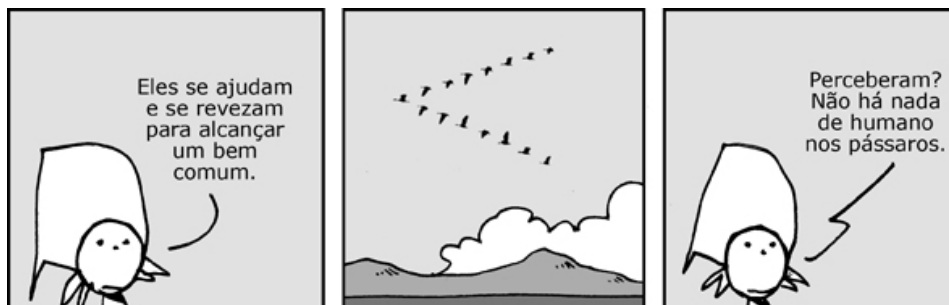
Questão 9

No trecho “A Economia Solidária, por definição, tem a pretensão de diminuir a desigualdade na sociedade” (linha 13, texto 2), a expressão “a pretensão” indica, no contexto:

- a exigência de um direito líquido e certo.
- uma aspiração a ser alcançada.
- a introdução de uma certeza.
- uma postura de desinteresse.
- uma vaidade exagerada.

Questão 10

Observe os quadrinhos a seguir.



Disponível em: <http://www.malvados.com.br/index1706.html>. Acesso em: 31 ago. 2022.

Considerando-se as ideias apresentadas nos textos 1 e 2, verifica-se que os conteúdos veiculados pelos quadrinhos

- apresentam semelhanças com o princípio geral da economia solidária, embora a fala da personagem no último quadrinho indique outro ponto de vista.
- referem-se a características ausentes na economia solidária, no segundo quadrinho, o que é confirmado na fala da personagem no último quadrinho.
- apontam um exemplo perfeito de economia competitiva na natureza, cuja fala final da tirinha sugere que os seres humanos devem imitar.
- exemplificam as contradições entre economia de mercado e economia solidária, presentes até no instinto dos animais que vivem em grupo.
- indicam exemplos, na natureza, de competição pela liderança, em que o indivíduo mais forte e rápido comanda o grupo, assim como nos empreendimentos de economia solidária.

Espaço para rascunho

Questão 11

No trecho “O senador explicou que a proposta tem caráter declaratório, ao incluir a economia solidária na Constituição, no sentido de que seja reconhecida como parte da economia brasileira, como ocorre em todos os países do mundo” (linhas 29-31, texto 1), a expressão “seja reconhecida” aciona o seguinte pressuposto linguístico à frase em que ocorre:

- a) a economia solidária passará a existir como parte da economia do país, a partir da aprovação e sanção da lei.
- b) a economia solidária deixará de fazer parte da informalidade com sua inclusão na Constituição.
- c) a economia solidária não era reconhecida oficialmente como parte da economia do país.
- d) a economia solidária brasileira, com a nova lei, será exemplo para os demais países do mundo.
- e) a economia solidária passará a existir apenas na lei, mas continuará ausente das práticas econômicas reais.

Questão 12

Predomina no quarto parágrafo do texto 2 (linhas 13-16) uma organização retórico-argumentativa que

- a) apresenta ideias antagônicas, para enfatizar as características da economia solidária.
- b) contém exemplos concretos, a partir dos quais o leitor deve depreender o que é economia solidária.
- c) faz analogia entre economia solidária e economia de mercado, para indicar as vantagens de cada uma.
- d) expõe características de economia solidária, para apontar suas semelhanças com economia de mercado.
- e) cita uma definição de economia solidária, explicando-a com conceitos do campo das ciências econômicas.

Questão 13

Na frase “Basicamente, Economia Solidária é o nome dado ao conjunto de atividades econômicas, seja de produção, distribuição, consumo, poupança e crédito organizadas sob a forma de autogestão” (linhas 1-2 , texto 2), o termo “basicamente” indica, para o trecho que introduz, uma

- a) paráfrase do parágrafo seguinte, cujo sentido global é apenas uma reformulação.
- b) intensificação dos conceitos apresentados no parágrafo sobre a economia solidária.
- c) busca de precisão da definição apresentada, situando-a numa área específica da economia.
- d) analogia, tendo em vista que se comparam diferentes percepções do que é economia solidária.
- e) modalização, por meio da qual se estabelece uma definição aproximada do conceito em questão.

Questão 14

Na frase “não existe competição entre os sócios, caso a cooperativa precise de diretores, estes são votados diretamente e, se a cooperativa conseguir acumular capital, a divisão do lucro é igual entre todos os participantes” (linha 17-19, texto 2), o vocábulo “estes” retoma

- a) capital
- b) sócios
- c) diretores
- d) cooperativa
- e) participantes

Questão 15

No trecho “Foi uma reação dos artesãos que perderam seus empregos para as máquinas a vapor...” (linhas 6-7, texto 2), se fosse acrescentada uma vírgula depois da palavra “artesãos”, verificaríamos que a frase

- a) mudaria de sentido e seria uma construção incoerente do ponto de vista sintático.
- b) manteria o sentido e continuaria em conformidade com a norma padrão da língua.
- c) manteria o sentido, mas ficaria em desconformidade com a norma padrão da língua.
- d) mudaria de sentido, mas continuaria em conformidade com a norma padrão da língua.
- e) manteria o sentido, mas seria uma construção incoerente do ponto de vista semântico.



Realidade étnica, social, histórica, geográfica, cultural, política e econômica do Estado de Goiás e do Brasil (lei n.º 14.911/2004)

Questão 16

Leia o texto a seguir.

É considerada uma importante formação savânica. Ocorre em áreas de afloramento do lençol freático. Contribui para a manutenção da fauna aquática e terrestre em virtude de abrigar várias espécies vegetais, dentre elas o buriti. O texto se refere à seguinte fitofisionomia do Cerrado:

- a) cerrado
- b) veredas
- c) mata ciliar
- d) mata galeria
- e) campos sujos

Questão 17

Leia o texto a seguir.

A Região Metropolitana de Goiânia, criada pela Lei Complementar nº 149 de 15 de maio de 2019, foi instituída para integrar a organização, o planejamento e a execução de funções de interesse comum de Goiânia e outros vinte municípios, alguns deles conurbados à capital. Fazem parte desta Região Metropolitana, além de Goiânia, os seguintes municípios:

- a) Bonfinópolis, Bela Vista, Goianópolis e Itauçu.
- b) Trindade, Anápolis, Senador Canedo e Aragoiânia.
- c) Nerópolis, Senador Canedo, Aragoiânia e Trindade.
- d) Terezópolis, Aparecida de Goiânia, Trindade e Anápolis.
- e) Goianira, Santo Antônio de Goiás, Senador Canedo e Itaberaí.

Questão 18

Leia o texto a seguir.

O governo Mauro Borges foi o primeiro a propor, como diretriz de ação, um “plano de desenvolvimento Econômico de Goiás” (1961 – 1965) abrangendo todas as áreas: agricultura e pecuária, transportes e comunicações, energia elétrica, educação e cultura, saúde e assistência social (...). Outro empreendimento importante que nasceu no governo Mauro Borges foi a tentativa de reforma agrária através de uma experiência-piloto: o combinado Agro-urbano de Arraias.

PALACÍN, Luís; MORAES, Maria Augusta de Sant’Anna. *História de Goiás* (1722 – 1972). Goiânia: Editora da PUC, 2001. p. 121 – 123.

Essa experiência foi fortemente inspirada no modelo de socialismo cooperativista

- a) dos Kibuts israelenses.
- b) das Comunas de Paris.
- c) dos Guetos de Varsóvia.
- d) dos Gulags da União Soviética.
- e) das Comunidades Eclesiais de Base propostas pela Teologia da Libertação.

Questão 19

O revigoramento da ocupação e povoamento do sul de Goiás, no início do século XX, deu-se com a:

- a) construção de Goiânia e de Brasília.
- b) extração de ouro em vilas como Meia Ponte e Vila Boa.
- c) formação de grandes fazendas de criação extensiva de bois.
- d) implantação de infraestrutura de transporte ferroviário.
- e) produção de grãos para exportação.

Questão 20

A produção agrícola comercial implementada em Goiás, a partir da década de 1970, foi possível graças à

- utilização de mão de obra familiar abundante nas regiões noroeste e sudoeste do estado.
- ocupação de extensas áreas de topografia plana localizadas na região nordeste do estado.
- concessão de financiamentos para atividades agrícolas voltadas ao abastecimento do mercado local.
- expansão da quantidade de grandes fazendas destinadas às atividades agropecuárias de subsistência.
- inserção, no circuito da produção nacional e internacional, dos solos ácidos em áreas de topografia plana.

Raciocínio Lógico e Matemático**Questão 21**

Dado os conjuntos $A = \{1, 2, 3, 4\}$, $B = \{2, 3, 4, 5\}$ e $C = \{3, 4, 5, 6\}$, verifica-se que a operação $A \cup (B \cap C)$ é o conjunto

- $\{1, 2, 3, 4, 5, 6\}$
- $\{1, 2, 3, 4, 5\}$
- $\{2, 3, 4, 5, 6\}$
- $\{2, 4, 6\}$
- $\{3, 4\}$

Questão 22

Em suas caminhadas matinais, certo homem, mantendo velocidade constante, consegue andar 60 metros a cada minuto. Sabendo-se que suas caminhadas duram 1 hora e 10 minutos, verifica-se que a distância total percorrida é de

- 3 km
- 3,5 km
- 4 km
- 4,2 km
- 5 km

Questão 23

Dados retirados do site do Ministério da Saúde do Estado de Goiás, relacionados à Campanha de Vacinação contra a COVID-19 em 2022, foram organizados em uma tabela tal que nas linhas estão representados os municípios e nas colunas o total de doses aplicadas (A), o total de doses distribuídas (B), o percentual de doses utilizadas (C) e a população geral (D), respectivamente, como mostrado a seguir.

Considerando-se os dados apresentados, verifica-se que o município com o maior número de doses utilizadas foi

| MUNICÍPIO | A | B | C | D |
|----------------------|---------|---------|-------|---------|
| ABADIÂNIA | 31.760 | 42.308 | 75,07 | 19.729 |
| ALEXÂNIA | 55.399 | 57.382 | 96,54 | 27.677 |
| ANÁPOLIS | 778.266 | 862.562 | 90,23 | 387.553 |
| GOIANÁPOLIS | 24.178 | 26.323 | 91,85 | 11.125 |
| PIRENÓPOLIS | 52.670 | 55.292 | 95,26 | 25.274 |
| TEREZÓPOLIS DE GOIÁS | 15.486 | 19.334 | 80,1 | 7.978 |

- Alexânia
- Anápolis
- Abadiânia
- Pirenópolis
- Goianápolis

Espaço para rascunho

Questão 24

Observe as sentenças I e II, apresentadas a seguir

- I) $x + 3 < 1$
- II) Não rabisque as carteiras.

Considerando-se essas sentenças, verifica-se que

- a) somente II é uma sentença fechada.
- b) somente II é uma sentença aberta.
- c) somente I é uma sentença aberta.
- d) I e II são sentenças fechadas.
- e) I e II são sentenças abertas.

Questão 25

Para um certo curso de graduação, foi doada uma inscrição para se participar de um evento internacional. Sabendo-se que a inscrição deve ser sorteada entre as turmas de 1º, 2º e 3º período, que possuem 40, 30 e 30 alunos, respectivamente, e que nenhum aluno está matriculado em mais de um período ao mesmo tempo, verifica-se que a probabilidade de o aluno sorteado ser do 1º ou 3º período é de

- a) 75%
- b) 45%
- c) 70%
- d) 50%
- e) 60%

Questão 26

O resultado de uma pesquisa eleitoral foi a seguinte afirmação: Nenhum candidato do partido A e B será eleito. Após uma melhor apuração, a empresa responsável pela pesquisa se retratou, negando a afirmação realizada. Assim, a sentença que melhor representa o novo resultado é

- a) Todo candidato do partido A e B será eleito.
- b) Pelos menos um candidato do partido A e B será eleito.
- c) Algum candidato do partido A ou nenhum candidato do partido B será eleito.
- d) Algum candidato do partido A ou B será eleito.
- e) Todo candidato do partido A ou B será eleito.

Questão 27

Considere as duas sentenças a seguir.

- As questões de raciocínio lógico estão fáceis.
- As questões de raciocínio lógico eu sei resolver.

A frase que representa a disjunção das duas sentenças é

- a) As questões de raciocínio lógico estão fáceis e eu sei resolver.
- b) As questões de raciocínio lógico estão fáceis ou eu sei resolver.
- c) Nenhuma questão de raciocínio lógico está fácil ou eu sei resolver.
- d) Algumas questões de raciocínio lógico estão fáceis ou eu sei resolver.
- e) As questões de raciocínio lógico não estão fáceis e eu não sei resolver.

Questão 28

Uma senha é formada por quatro algarismos distintos. Quantas sequências de números podem ser formadas?

- a) 10.000
- b) 5.040
- c) 4.536
- d) 2.400
- e) 1.000



Questão 29

Dada a sentença lógica “Se a prova do concurso é hoje, então hoje é domingo”, tem-se a seguinte disjunção:

- a) a prova do concurso é hoje e hoje é domingo.
- b) se hoje é domingo então a prova do concurso é hoje.
- c) se a prova do concurso não é hoje então hoje não é domingo.
- d) a prova do concurso não é hoje ou hoje é domingo.
- e) a prova do concurso é hoje ou hoje é domingo.

Questão 30

A tabela-verdade representada a seguir está incompleta. A sequência que completa corretamente a tabela-verdade dada é

| p | q | $p \vee \sim q$ |
|---|---|-----------------|
| V | V | |
| V | F | |
| F | | F |
| F | F | |

- a) VVFF
- b) FVFV
- c) VVVV
- d) VVFFV
- e) FFVV

Questão 31

Em uma pesquisa sobre o consumo das frutas pera, maçã e goiaba, a fruta mais consumida foi maçã, mencionada por 300 pessoas, e a pera a menos consumida, já que apenas 239 pessoas afirmaram consumi-la. Nenhum entrevistado consumia apenas goiaba. Consumiam as três frutas 120 pessoas, apenas maçã e pera 80 pessoas e consumiam somente pera, 7 pessoas. Quantas pessoas consumiam pera e goiaba?

- a) 133
- b) 93
- c) 40
- d) 37
- e) 32

Questão 32

O álbum Copa do Mundo de 2022 é composto por figurinhas representando estádios, mascotes, escudos e jogadores das 32 seleções participantes, com 20 figurinhas de cada seleção, inclusive da Seleção Brasileira de Futebol. Ao todo são 670 figurinhas diferentes, além das extras, e são vendidas em pacotes com 5 unidades cada. Suponha que as figurinhas sejam vendidas avulsas (uma unidade), ao adquirir uma figurinha avulsa, qual a probabilidade de uma pessoa sair com uma figurinha que não seja da Seleção Brasileira de Futebol?

- a) Aproximadamente 97%
- b) Aproximadamente 30%
- c) Aproximadamente 28%
- d) Aproximadamente 63%
- e) Aproximadamente 38%

Questão 33

Um terreno de 25 m de comprimento por 16 m de largura foi dividido em 3 lotes retangulares, de forma que dois deles têm o mesmo tamanho, cuja soma das áreas é 272 m². As medidas do lote de menor tamanho são

- a) 9 m x 15 m
- b) 5 m x 9 m
- c) 8 m x 16 m
- d) 8 m x 17 m
- e) 16 m x 17 m

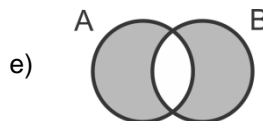
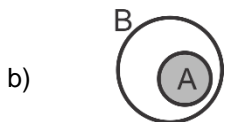
Questão 34

Sentenças declarativas que podem ser classificadas como verdadeiras ou falsas, e associadas a apenas um valor lógico, são chamadas de

- a) falácia
- b) negação
- c) premissa
- d) proposição
- e) argumento

Questão 35

Considerando-se as proposições A e B , o diagrama que representa $A \subset B$ é



Legislação e Ética

Questão 36

Nos termos do Estatuto do Servidor Público estadual (Lei estadual n.º 20.756/2020), no caso de adoção uniparental ou obtenção de guarda judicial para fins de adoção, quando o servidor homem for o único responsável pela criança ou adolescente, mediante apresentação de documento oficial comprobatório da adoção ou guarda, expedido pela autoridade judiciária competente, a licença-paternidade será de

- a) 5 dias.
- b) 20 dias.
- c) 90 dias.
- d) 120 dias.
- e) 180 dias.

Questão 37

Dentre os Conselhos Superiores da Universidade Estadual de Goiás (UEG), os servidores técnico-administrativos participam como membros

- a) do Conselho de Gestão, com 4 representantes.
- b) do Conselho Universitário, com 4 representantes.
- c) do Conselho Universitário, com 1 representante, e no Conselho de Gestão, com 1 representante.
- d) do Conselho Universitário, com 4 representantes, e no Conselho de Gestão, com 1 representante.
- e) do Conselho Universitário, com 4 representantes, e no Conselho de Gestão, com 2 representantes.

Espaço para rascunho

Questão 38

A Lei estadual n.º 18.971, de 23 de julho 2015, dispõe sobre a autonomia da Universidade Estadual de Goiás. Essa lei dispõe que

- a) cabe à UEG autorizar, na forma da lei, a participação de servidores em cursos e/ou eventos estaduais, nacionais e/ou internacionais; entretanto a liberação de ajuda de custo e auxílio financeiro para a participação nesses eventos, é ato da secretaria de finança.
- b) a execução orçamentária, financeira, patrimonial e contábil da UEG será realizada de acordo com as normas da administração privada.
- c) a UEG está autorizada a alienar bens, na forma legal, inclusive imóvel, independente da autorização legislativa específica.
- d) a formação, qualificação e capacitação de seus servidores é um exemplo do campo de atuação em que se fixam as competências da UEG.
- e) cabe ao Conselho Universitário da UEG a decisão de criar novos cursos na Universidade, por meio de Resolução *Ad Referendum*.

Questão 39

Nos termos do Código de Ética e Conduta Profissional do Servidor e da Alta Administração da administração pública direta, autárquica e fundacional do Poder Executivo (Decreto estadual n.º 9.837/2021), é um comportamento esperado do servidor público estadual:

- a) dispensar cuidado especial às pessoas com mais dificuldades.
- b) privilegiar o interesse particular em detrimento do interesse público.
- c) encerrar o atendimento ao cidadão sem resolver o problema ou sem esclarecer.
- d) apresentar-se ao trabalho com vestimentas inadequadas ao exercício da função pública.
- e) dispensar tratamentos diferenciados no atendimento aos cidadãos (posses, aparência, amizade, ideologia).

Questão 40

Pedro é servidor da Universidade Estadual de Goiás efetivo e estável com direito a progressão entre níveis na carreira a cada 24 meses de efetivo exercício. Pedro havia acabado de receber uma progressão na carreira quando a sua esposa recebeu uma proposta de trabalho no exterior e, para acompanhar a esposa, pediu licença para interesse particular, que foi concedida pelo período de 1 ano. Pedro permaneceu na licença para interesse particular pelo tempo concedido. Passado mais de 1 ano após o seu retorno da licença para tratar de interesse particular, Pedro requereu a concessão de nova progressão entre níveis, sob o argumento de que já haviam se passado mais de 24 meses de efetivo exercício no cargo.

Diante do caso hipotético apresentado, Pedro

- a) possui direito a progressão entre níveis, uma vez que completou mais de 24 meses de efetivo exercício no cargo.
- b) possui direito a progressão entre níveis, desde que se comprometa a permanecer no cargo pelo mesmo período que ficou afastado para interesse particular.
- c) não possui direito a progressão entre níveis, uma vez que o tempo em licença para interesse particular não é contabilizado como efetivo exercício no cargo.
- d) não possui direito a progressão entre níveis, uma vez que, ao usufruir licença para interesse particular, a contagem do tempo de efetivo exercício é interrompida.
- e) possui direito a progressão entre níveis, desde que tenha exercido outra atividade pública ou particular durante o período de afastamento para interesse particular.

Espaço para rascunho



Conhecimentos Específicos – Técnico em Ensino

Questão 41

“No fundo, como propõe Thomas McCarthy (1991), a teoria crítica (a) desafia as noções de razão pura, demonstrando a sua mutação dependendo da cultura, da história e das dinâmicas de poder em que se encontra inserida, (b) rejeita a figura cartesiana de sujeito racional autônomo capaz de controlar o mundo, (c) não cai na tentação de criar fossos entre prática e teoria, (d) entende que o conhecimento não se encontra defasado do teste da existência. A teorização crítica desafia a tecnologia educativa a perceber-se nas intrincadas dinâmicas iníquas de poder e hegemonia da sociedade capitalista” (PARASKEVA; OLIVEIRA, 2008, p. 9-10).

O texto acima apresenta pressupostos que orientam reflexões e práticas acerca da relação entre a teoria crítica e as tecnologias educativas. Nesse sentido, verifica-se que

- a) a teoria crítica não pensou a relação entre as tecnologias educativas e o capitalismo, incorrendo em um olhar acrítico e romântico, quanto à adoção dessas nos processos de ensino-aprendizagem.
- b) as tecnologias educativas deverão considerar a historicidade, reconhecer a relação entre a racionalidade instrumental e o capitalismo e inspirar práticas que superem a dicotomia entre prática e teoria.
- c) as tecnologias educativas, de qualquer maneira, revolucionam os processos de ensino-aprendizagem e isso deve ser levado em consideração na construção de escolas-padrão século XXI.
- d) as tecnologias educativas devem adotar uma noção de razão pura e de sujeito racional autônomo tendo como modelo o empirismo cartesiano.
- e) as tecnologias educativas não têm relação com as dinâmicas de poder e as demandas da sociedade capitalista.

Questão 42

Segundo Dermeval Saviani (2008, p. 10-11), em *Política educacional brasileira: limites e perspectivas*, “A partir da década de 1930, com o incremento da industrialização e urbanização, começa a haver, também, um incremento correspondente nos índices de escolarização, sempre, porém, em ritmo aquém do necessário à vista dos escassos investimentos. Assim, os investimentos federais em ensino passam de 2,1%, em 1932, para 2,5 em 1936; os estaduais se reduzem de 15,0% para 13,4% e os municipais se ampliam de 8,1% para 8,3% no mesmo período (RIBEIRO, 2003, p.117). Isso não obstante a Constituição de 1934 ter determinado que a União e os municípios deveriam aplicar nunca menos de 10% e os estados 20% da arrecadação de impostos ‘na manutenção e desenvolvimento dos sistemas educacionais’ (art. 156). Essa vinculação orçamentária foi retirada na Constituição de 1937, do Estado Novo, e foi retomada na Carta de 1946, que fixou em 20% a obrigação mínima dos estados e municípios e 10% da União. No entanto, em 1955 tínhamos os seguintes índices: União, 5,7%; estados, 13,7%; municípios, 11,4%. As Constituições do regime militar, de 1967, e a Emenda, de 1969, voltaram a excluir a vinculação orçamentária. Constata-se, então, que o orçamento da União para educação e cultura caiu de 9,6% em 1965, para 4,31% em 1975. A atual Constituição, promulgada em 1988, restabeleceu a vinculação fixando 18% para a União e 25% para estados e municípios”.

Considerando esses acontecimentos, conforme apresentados no texto acima, verifica-se o seguinte, no Brasil:

- a) o orçamento da União para educação e cultura, de 1965 a 1975, aumentou a dotação de recursos para essas áreas.
- b) a atual Constituição, de 1988, se fundamenta no princípio da desvinculação de recursos a serem destinados à educação.
- c) os investimentos em educação e cultura são satisfatórios, considerando-se a pouca importância de se dar continuidade ao processo de industrialização e urbanização do país.
- d) a Constituição de 1934 desvinculava os recursos relacionados à arrecadação de impostos e que pretendessem a manutenção e o desenvolvimento dos sistemas educacionais.
- e) os regimes autoritários, como o Estado Novo (1937-1945) e a Ditadura Militar (1964-1985), estavam comprometidos com a desvinculação orçamentária de recursos para a educação.

Questão 43

Curadoria é um termo oriundo do mundo artístico, e que atualmente vem sendo bastante utilizado em outros lugares e contextos, devido ao momento em que vivemos, permeado de informações que nos chegam sem nenhum crivo de veracidade. Assim, outros ramos de atividades e conhecimentos passaram a se apropriar deste termo, gerando novos significados, entre eles, o das tecnologias digitais que foi um dos primeiros a fazer essa apropriação. Para Cortella e Dimenstein (2015), a curadoria pode sintetizar os conceitos de educação, comunicação e cidadania nessa era que denominam como a “era da curadoria”, mediada pelas novas mídias e pela *web*. Para os autores, a era digital propiciou um verdadeiro bombardeio de informações e, devido à velocidade das mudanças, a escola precisa se tornar um centro de curadoria (NUNES, 2021). Conforme essa discussão, verifica-se que a curadoria:

- implica em escolhas, seleção de conteúdos/ informação, validação, forma de organizá-los, apresentá-los, num processo que busca agregar valor à informação através do sentido sobre o que foi selecionado, tanto do ponto de vista estético, quanto epistemológico, por meio de um processo reflexivo.
- trata da seleção prévia do material, a partir de fontes confiáveis, conteúdos claros e informações úteis para possíveis atividades, num processo que busca agregar valor à informação, tendo em vista a veracidade desse material e de seu conteúdo estético.
- diz respeito principalmente à ação de “cuidar”, no sentido de fazer seleção organizada e decodificação de informações e postagens, como uma ferramenta para checagem de fatos, num processo que busca agregar valor à informação para um fim educativo.
- caracteriza-se por fazer uma busca pela *web*, decodificando, selecionando e organizando as informações necessárias para determinado objetivo, num processo que busca agregar valor a essas informações, do ponto de vista estético, para um fim educativo.
- refere-se às práticas de seleção, refino e arranjo de conteúdos, para superar os diversos tipos e formas de sobrecarga existentes na contemporaneidade, num processo que busca agregar valor a esses conteúdos, para um fim educativo.

Questão 44

Segundo Shiroma, Moraes e Evangelista (2000, p. 93), em *Política Educacional*, “Os governos dos anos de 1990, mas, sobretudo, os de Fernando Henrique Cardoso, não deixaram de fazer uso dos recursos disponibilizados por seu farto arsenal legislativo. A ação contra o caráter público da universidade, iniciada ainda no regime militar, encontrou incentivo e reforço nunca vistos. Antes da LDBEN, e depois dela, um número importante de leis, medidas provisórias, decretos, decretos leis, portarias, resoluções passou a definir os rumos do ensino superior brasileiro”.

O processo descrito acima - um importante capítulo da história da educação brasileira - deve ser caracterizado como resultado da

- substituição de importações, herdada do período Vargas, e do desenvolvimentismo brasileiro, em suas várias vertentes.
- permissividade do presidencialismo de coalisão, que se adotou no Brasil, em seu período de redemocratização após a ditadura militar, que durou de 1964 a 1985.
- execução do acordo USAID-MEC na organização legal da educação brasileira.
- adoção do neoliberalismo na reforma do Estado brasileiro iniciada na década de 1990.
- expectativa gerada na opinião pública pelo movimento conhecido como “Todos pela Educação”

Questão 45

No Microsoft Word 2007 (em português PT-BR), caso o usuário possua uma figura com legenda e queira permitir que, ao referenciar a figura, ocorra um salto para o local no documento onde a figura está inserida, qual recurso ele deve utilizar?

- Referência cruzada
- Número de páginas
- Letra captular
- Indicador
- Índice



Questão 46

De acordo com Farias *et. al* (2011), os projetos de educação, os modos de organização e funcionamento da escola, bem como a ação didática dos professores, assumem diferentes formas no decorrer do tempo, que são na verdade movimentos, formatos, tendências, correntes, abordagens diferenciadas sobre educação e a prática pedagógica. Essas abordagens são estruturadas com base em um aporte teórico (conjunto de ideias, valores, conceitos de homem e de sociedade que ancoram interpretações do processo educativo) hegemônico em cada momento e lugar, o qual concebe diferentes tendências pedagógicas. A fim de compreender a escola no contexto da sociedade capitalista, Libâneo (1982) classifica essas tendências em liberais e progressistas. De acordo com o autor supracitado, considera-se que a tendência crítico-social dos conteúdos pode ser identificada como uma tendência

- a) progressista, em que o aluno participa ativamente do processo de ensino junto com o professor, o qual, é centrado na discussão de temas sociais e políticos. O trabalho escolar não aborda os conteúdos de ensino sistematizados, mas ações práticas e discussões, a respeito de questões da realidade social imediata. Nesse processo, os métodos mais utilizados são discussões grupais, relatos de experiência, assembleias, pesquisa participante, entre outros.
- b) progressista, que tem como foco o desenvolvimento das capacidades e habilidades intelectuais dos alunos, a partir da abordagem dos conhecimentos sistematizados, os quais são confrontados com suas experiências socioculturais. Os métodos têm como propósito a promoção da auto-atividade do aluno na sua busca independente e criativa do conhecimento, proporcionando o domínio dos conhecimentos científicos, a fim de formar sua consciência crítica. Nesse processo, as ações de ensinar e aprender formam uma unidade.
- c) liberal, em que o aluno é um receptor do conteúdo e sua tarefa é decorá-lo. O principal meio utilizado pelo professor é a exposição oral e a aprendizagem é receptiva. O material concreto (objetos, ilustrações, gravuras) serve apenas para gravar na mente o que é captado pelos sentidos.
- d) liberal, em que o aluno é o sujeito da aprendizagem e o professor deve propiciar condições para que ele busque por si só conhecimentos, a partir de suas experiências e interesse. Nesse processo, o melhor método é aquele que atende às exigências psicológicas para aprender, em que as estratégias de ensino mais utilizadas são: trabalho em grupo, pesquisa, projetos, bem como, os métodos de reflexão e o método científico de descobrir conhecimentos.
- e) liberal, em que o aluno é um realizador de tarefas, a fim de desenvolver um comportamento eficiente e eficaz. Nesse processo, o professor é o administrador e executor do planejamento. Os métodos e estratégias de ensino têm como foco a tecnologia instrucional, tendo em vista a transmissão de informações.

Questão 47

Luckesi (2011) destaca que o educando vem para escola com a finalidade de aprender. Assim, não é de interesse do sistema escolar que “o educando não seja reprovado, interessa que ele aprenda e, por ter aprendido, seja aprovado. O investimento necessário do sistema de ensino é para que o educando aprenda e a avaliação está a serviço desta tarefa” (2011, p. 29). De acordo com esta discussão, a avaliação está a serviço da aprendizagem quando

- a) sustenta-se pela aprovação ou reprovação do educando, a partir da atribuição da nota.
- b) caracteriza-se pela classificação e seletividade do educando, a partir do seu aprendizado.
- c) caracteriza-se pelo diagnóstico e pela inclusão, tendo em vista a constatação da aprendizagem do educando.
- d) caracteriza-se por um ato de controle da turma, a partir da atribuição da nota que reflete o aprendizado do educando.
- e) operacionaliza-se pela resolução de provas, a partir de determinados conteúdos que concernem à seleção no vestibular.



Questão 48

Em *Paradigmas contemporâneos de educação: escola tradicional e escola construtivista*, de Denise Maria Maciel Leão (1999), compreende-se duas posições distintas acerca da escola tradicional e da escola construtivista. Veja a seguir.

Na escola tradicional:

“A abordagem tradicional do ensino parte do pressuposto de que a inteligência é uma faculdade que torna o homem capaz de armazenar informações, das mais simples às mais complexas. Nessa perspectiva é preciso decompor a realidade a ser estudada com o objetivo de simplificar o patrimônio de conhecimento a ser transmitido ao aluno que, por sua vez, deve armazenar tão somente os resultados do processo” (LEÃO, 1999, p.190).

Na escola construtivista:

“O construtivismo fundamenta-se no iluminismo. Por sua vez, a filosofia iluminista preceitua que o homem é um ser dotado de razão. Segundo Freitag (1993), a novidade introduzida é que a faculdade de fazer uso da razão não é transmitida geneticamente, mas uma potencialidade que precisa se desenvolver no decurso da vida. Para a autora, de acordo com Piaget e Kolberg, o ser humano tem, sim, uma predisposição para pensar e julgar com bases racionais, isto é, uma disponibilidade para o racional, que, no entanto, não é uma herança genética” (LEÃO, 1999, p.195).

Considerando-se os aspectos epistemológicos da escola tradicional e os aspectos filosóficos da escola construtivista, apresentados acima, verifica-se o seguinte:

- a) as concepções da escola tradicional e da escola construtivista são idênticas, afinal, ambas reconhecem a importância da razão como um meio necessário aos processos de ensino-aprendizagem.
- b) o construtivismo tem como fundamento o Iluminismo, sendo, desse modo, herdeiro da Revolução Francesa; compreende a razão como uma herança genética.
- c) a abordagem tradicional do ensino foi substituída pelo construtivismo nos processos de ensino-aprendizagem contemporâneos.
- d) não há qualquer ponto de concordância entre a epistemologia em que se fundamenta a escola tradicional e a filosofia da escola construtivista.
- e) há distintas concepções acerca do papel da escola, dos conteúdos de ensino, dos métodos, da relação professor-aluno e dos pressupostos de aprendizagem no que se refere à escola tradicional e à escola construtivista.

Questão 49

Tendo em vista a importância que os laboratórios de ensino assumem diante das atuais prescrições curriculares, faz-se necessário que esse espaço seja implementado nas instituições de ensino, sejam elas de ensino superior ou de educação básica. Nesse sentido, os profissionais que atuam nesse espaço contribuem significativamente para o bom desenvolvimento das atividades ali realizadas. Sendo assim, o técnico de laboratório tem como função principal:

- a) cuidar da limpeza e higienização do ambiente, tendo em vista as atividades ali desenvolvidas.
- b) fazer o planejamento do experimento, de acordo com sua experiência profissional com esse tipo de atividade e separar os materiais que serão utilizados no experimento.
- c) auxiliar o professor nas atividades desenvolvidas no laboratório, verificando com antecedência todo o material que será utilizado, qual o melhor arranjo do mobiliário e a disposição física dos estudantes.
- d) ficar responsável pela lavagem, higienização e cuidado dos materiais utilizados nas aulas experimentais.
- e) atender os estudantes no que diz respeito à sua orientação quanto à utilização dos materiais ali expostos.

Espaço para rascunho



Questão 50

Durante muito tempo, ao avaliar pessoas pra trabalhar em empresas, utilizavam-se os testes para verificação do seu nível de inteligência. Atualmente, ainda se utilizam testes para avaliar este quesito, mas sem a pretensão de que o nível de inteligência de uma pessoa irá influenciar significativamente no desenvolvimento de seu trabalho, visto que, as capacidades emocionais, são mais importantes nas atuais e complexas relações de trabalho. De acordo com esta ideia, Goleman (1995) desenvolveu o conceito de “inteligência emocional”, sobre a qual se tem o seguinte:

- é um tipo de inteligência, que o sujeito nasce com ela, não sendo passível de desenvolvimento.
- condiz com a dimensão interpessoal, que diz respeito à capacidade do indivíduo lidar com outras pessoas.
- está relacionada com a dimensão intrapessoal: falta de objetivos pessoais, dificuldade em lidar com as emoções, dificuldade em ouvir.
- diz respeito às relações humanas, e é considerada como a ciência do comportamento humano, no seu relacionamento inter e intrapessoal.
- é um tipo de inteligência que interfere nas relações com o outro, na medida em que está relacionada com os conhecimentos que o sujeito adquire ao longo de sua experiência.

Questão 51

O processo de ensino se caracteriza pela combinação de atividades do professor e dos estudantes. O desenvolvimento das capacidades mentais (aprendizagem) do estudante depende do trabalho sistematizado do professor em relação ao planejamento e a condução de suas aulas. Em relação ao planejamento de ensino, verifica-se que o método de ensino

- é composto por objetivos, estratégias de ensino e avaliação.
- depende de uma concepção de sociedade e do processo educativo, como um todo.
- depende das relações profissionais e práticas pedagógicas que se estabelecem na escola.
- se refere às estratégias de ensino desenvolvidas nas aulas, tendo em vista a abordagem do conteúdo.
- se refere aos recursos didáticos utilizados na prática do planejamento, os quais dependem das concepções pedagógicas do professor.

Questão 52

Observe a charge a seguir.



Disponível em: <https://eticacidadaniacematf.blogspot.com/p/charges.html>.

Acesso em: 09 set. 2022.

De acordo com a mensagem transmitida pela charge, nota-se que:

- a imagem ironiza a situação de roubo dentro da escola, que deveria ser um dos locais onde se aprende a respeito da ética.
- a professora ignora a situação de roubo, sobre a qual o aluno faz uma afirmação.
- a imagem representa uma denúncia em relação às questões éticas, no que diz respeito ao comportamento da professora.
- a imagem informa que as questões éticas devem ser trabalhadas nas escolas.
- a professora ignora a situação de roubo, pois o assunto a ser tratado na aula diz respeito à ética e não às questões de honestidade

Espaço para rascunho

Questão 53

Um professor possui uma planilha do MS Excel 2007 (em português PT-BR) contendo, na primeira linha, o cabeçalho e, na segunda linha, os dados de avaliação de aprendizagem de um determinado estudante. A primeira coluna da segunda linha, A2, apresenta o nome do estudante e, nas colunas seguintes da mesma linha, as notas N1, N2, N3 e N4, uma em cada coluna na sequência. Qual fórmula o professor deve utilizar para que a célula F2 apresente a somatória das notas desse estudante?

- a) =SOMA(N1,N2,N3,N4)
- b) =SOMA(B2+E2)
- c) =SOMA(N1:N4)
- d) =SOMA(B2:B5)
- e) =SOMA(B2:E2)

Questão 54

No ano de 2020 sofremos com a pandemia do novo coronavírus. Consequentemente, as escolas tiveram suas aulas presenciais suspensas, aderindo ao chamado ensino remoto, em que a maioria dos estudantes não conseguiram obter um aprendizado significativo. Diante dessa realidade, no retorno presencial das aulas, houve a necessidade de as escolas avaliarem os estudantes, a fim de fazer uma análise de sua real situação, em relação aos seus aprendizados, para assim, tomar decisões pertinentes, a fim de tornar a ação pedagógica mais eficaz. A este tipo de avaliação damos o nome de

- a) formativa
- b) somativa
- c) processual
- d) instrucional
- e) diagnóstica

Questão 55

Foi pelos trabalhos de J. Dewey e W. H. Kilpatrick, entre os anos de 1915 e 1920, que a pedagogia de projetos adentrou no contexto pedagógico. No Brasil, os ideários dessa pedagogia começaram a repercutir a partir, do movimento da “Escola Nova”, sendo bastante disseminado por Anísio Teixeira e Lourenço Filho. Atualmente, essa proposta ainda é bastante utilizada no meio educacional. A respeito de seus princípios pedagógicos, verifica-se que a pedagogia dos projetos

- a) tem o estudante como centro do processo de ensino e aprendizagem, em que ele desenvolve individualmente um projeto e ao final há uma socialização colaborativa entre a turma.
- b) se constitui pela proposição de atividades em que se utiliza de uma diversidade de jogos, nas quais os alunos se envolvem num processo interativo de troca de saberes.
- c) parte de uma situação problema proposta pelos alunos e se constitui por um processo de pesquisa colaborativa.
- d) parte de atividades propostas pelo professor, as quais serão desenvolvidas pelos alunos num trabalho colaborativo.
- e) tem como fundamento o desenvolvimento de técnicas operacionais de ensino, para a resolução de exercícios.

Questão 56

A educação superior, segundo a LDBEN (n.º 9394/96), abrangerá os seguintes cursos e programas:

- a) cursos livres, complementares e de extensão.
- b) cursos sequenciais, de graduação e de pós-graduação.
- c) cursos profissionalizantes, de graduação e de extensão.
- d) cursos profissionalizantes, de graduação e de pós-graduação.
- e) cursos sequenciais por campo de saber, de graduação, de pós-graduação e de extensão.

Questão 57

Foi a partir da publicação de “The Curriculum” (O currículo), de Bobbitt, em 1918, nos Estados Unidos, que muitas produções intelectuais se debruçaram sobre o tema e fizeram do currículo um campo especializado de estudos. Esse autor, nessa obra, enfatiza a escola como uma espécie de antessala para o exercício de funções nas empresas, ou seja, ela teria como tarefa preparar os estudantes para uma melhor adaptação às necessidades do mercado de trabalho. O currículo, então, se restringiria a uma lista de conteúdos que objetivavam um ensino burocrático e tecnicista.

Esse texto inaugural, então, está relacionado e representa a teoria

- a) pós-moderna do currículo.
- b) tradicional do currículo
- c) decolonial do currículo.
- d) marxista do currículo.
- e) crítica do currículo.

Questão 58

Segundo Moaci Alves Carneiro (2006, p. 21-22), em *LDB fácil: leitura crítico-compreensiva de artigo a artigo*, “A Constituição de 1988 significou a reconquista de cidadania sem medo. Nela, a Educação ganhou lugar de altíssima relevância. O País inteiro despertou para esta causa comum. As emendas populares calçaram a ideia da educação como direito de todos (direito social) e, portanto, deveria ser universal, gratuita, democrática, comunitária e de elevado padrão de qualidade. Em síntese, transformadora da realidade”. A partir disso, os processos de ensino-aprendizagem, bem como a ação da comunidade acadêmica na universidade, deverá pautar-se, entre outros princípios fundamentais na

- a) ação coletiva e sistemática próprias da hierarquia acadêmica.
- b) ética e transparência exigidas, especialmente, nas instituições privadas de ensino.
- c) liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber.
- d) consciência individual de cada um e, ainda, em ações que enfatizem a unidade de comando própria às instituições de educação superior.
- e) adoção de padrões de desempenho classificatórios que deverão determinar a destinação de recursos e outras políticas públicas de fortalecimento da educação superior.

Questão 59

O Plano Nacional de Educação (PNE) vigente, enquanto política de Estado tem como uma de suas metas elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% (cinquenta por cento) e a taxa líquida para 33% (trinta e três por cento) da população de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% (quarenta por cento) das novas matrículas, no segmento público. Diante desse desafio, para se atingir essa meta, está prevista como estratégia prioritária no PNE:

- a) otimizar a capacidade instalada da estrutura física e de recursos humanos das instituições públicas de educação superior, mediante ações planejadas e coordenadas, de forma a ampliar e interiorizar o acesso à graduação.
- b) aperfeiçoar o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), fortalecendo as ações de avaliação, regulação e supervisão.
- c) promover a melhoria da qualidade dos cursos de pedagogia e licenciaturas.
- d) promover a reforma curricular dos cursos de licenciatura e o estímulo à renovação pedagógica
- e) consolidar programas, projetos e ações que objetivem a internacionalização da pesquisa e da pós-graduação brasileiras, incentivando a atuação em rede e o fortalecimento de grupos de pesquisa.

Espaço para rascunho



Questão 60

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), propõe como uma das competências gerais para educação básica: “Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas” (BRASIL, 2017, p. 09). Assim, os laboratórios de ensino, em todas as áreas, assumem um papel importante no desenvolvimento dessa competência. Conforme os paradigmas de educação, que visam o desenvolvimento integral e crítico dos estudantes, tendo em vista seu letramento científico e o desenvolvimento da competência citada, os laboratórios de ensino devem constituir-se em um espaço para

- a) a alocação de materiais essenciais para o ensino (livros, recursos didáticos, materiais manipuláveis, revistas, filmes, arquivos, matérias primas, insumos para confeccionar materiais didáticos, etc.) para as aulas de determinado componente curricular.
- b) o desenvolvimento de aulas experimentais pelos professores, a fim de estimular a participação e o interesse dos estudantes e o seu contato com os materiais dispostos, explorando sua curiosidade.
- c) o desenvolvimento de aulas experimentais, realizando demonstrações de fatos, com a finalidade de aplicar uma teoria estudada.
- d) o desenvolvimento de situações didáticas investigativas que estimulem a descoberta, pelo estudante, a partir do conhecimento científico estudado, a fim de promover sua autonomia na tomada de decisões, em busca do protagonismo estudantil.
- e) os professores tirem dúvidas dos alunos e planejem suas atividades, bem como um local para desenvolvimento de atividades experimentais e produção de materiais de aulas.

Questão 61

Leia o texto a seguir.

“Nos currículos dos sistemas de ensino centralizados, advindos do ideal universalista republicano, que se organizaram tendo como referência a transmissão da cultura comum, organizada e tutelada pelo Estado como cimento da coesão social, a finalidade é a formação para a cidadania compreendida como: a comunhão coletiva na igualdade universal ao direito à cultura comum, sem distinções econômicas, diferenças sociais ou particularismos culturais, que busca garantir, a toda população, igualdade de oportunidades. O objetivo primordial de garantir o acesso à cultura comum é o estreitamento dos laços de solidariedade coletiva e a solidificação da coesão social [...] O currículo dos sistemas de ensino de extração liberal, por outro lado, preconiza ações do Estado e políticas de educação sensivelmente diferentes: compete aos particulares, indivíduos ou associações, organizar e prover a educação, incumbindo o Estado de garantir os padrões curriculares de qualidade (*standards*) e estabelecer os critérios de avaliação para disponibilizar condições de escolha aos pais, no caso de crianças e adolescentes. O papel do Estado na prestação dos serviços públicos, em lugar de provedor de serviços educacionais, limita-se ao de “comprador” de serviços oferecidos pelo mercado de prestadores de serviços. Ao invés de fornecer serviços educacionais, adquire-os, seja como agência central e compradora principal, seja por dotação em orçamento (cheques ou *vouchers* que são repassados a potenciais usuários ou entregues a instituições)” (CHIZZOTTI; PONCE, 2012, p. 28).

Os modelos curriculares apresentados acima estão relacionados à organização e ao desenvolvimento do mundo ocidental em Estados Nacionais e podem, por isso, ser denominados, respectivamente, de tradição

- a) absolutista e de concepção mercantilista.
- b) católica e de concepção conservantista.
- c) republicana e de extração fascista.
- d) republicana e de extração liberal.
- e) liberal e de extração socialista.

Espaço para rascunho



Questão 62

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é o atual documento normativo que determina as aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da educação básica. Essas aprendizagens devem assegurar aos estudantes o desenvolvimento de competências gerais e específicas de cada área do conhecimento. Sendo o Brasil um país caracterizado por uma acentuada diversidade cultural e de profundas desigualdades sociais, as propostas pedagógicas, tendo em vista o desenvolvimento destas competências e as necessidades, possibilidades e interesses dos estudantes, devem considerar os princípios da igualdade, diversidade e equidade. Em relação a essas propostas pedagógicas e de acordo com a BNCC, tem-se o seguinte:

- a) a igualdade diz respeito ao tratamento igualitário de todos os alunos, considerando a diversidade cultural do país.
- b) a equidade não está relacionada com a igualdade, na medida em que leva em consideração as necessidades dos estudantes.
- c) a igualdade diz respeito às oportunidades de ingresso e permanência nas escolas.
- d) a diversidade não está relacionada com a igualdade, pois a igualdade diz respeito à equidade.
- e) para se estabelecer a equidade, a interdisciplinaridade é um aspecto pedagógico preponderante.

Questão 63

Segundo Pablo Gentili (1996 p. 5-6), no artigo *Neoliberalismo e educação: manual do usuário*,

“Ao criticar enfaticamente a interferência política na esfera social, econômica e cultural, o neoliberalismo questiona a própria noção de direito e a concepção de igualdade que serve (ao menos teoricamente) como fundamento filosófico da existência de uma esfera de direitos sociais nas sociedades democráticas. Tal questionamento supõe, na perspectiva neoliberal, aceitar que uma sociedade pode ser democrática sem a existência de mecanismos e critérios que promovem uma progressiva igualdade e que se concretizam na existência de um conjunto inalienável de direitos sociais e de uma série de instituições públicas nas quais tais direitos se materializam”.

Desse modo, sob o ponto de vista neoliberal, a educação

- a) é obrigação do Estado, sem a participação da iniciativa privada, tendo ele o monopólio das instituições de ensino.
- b) tem como fundamento o trabalho colaborativo e o acesso de todos à educação como um direito social.
- c) deve ser transferida da esfera da política para a esfera do mercado, questionando, assim, seu caráter de direito e reduzindo-a à condição de propriedade.
- d) está subordinada às instâncias do Estado responsáveis pela fiscalização e execução de políticas públicas de caráter inclusivo.
- e) está em constante atualização diante das demandas sociais contemporâneas e das novas metodologias de ensino.

Questão 64

Na Constituição Federal de 1988, afirma-se que a educação é um dos direitos sociais, assim como a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o transporte, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância e a assistência aos desamparados. Sendo, ainda, competência comum da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. Desse modo, ficam esses entes federativos obrigados a

- a) proporcionar aos cidadãos os meios de acesso à cultura, à educação, à ciência, à tecnologia, à pesquisa e à inovação.
- b) determinar as ações dos educadores em suas respectivas escolas.
- c) assumir igualmente a responsabilidade pela execução e êxito da Educação Infantil.
- d) proporcionar à iniciativa privada as melhores condições de investimento e lucratividade.
- e) realizar um pacto federativo para se construir, finalmente, um sistema nacional de educação.

Questão 65

Leia o trecho a seguir para responder à questão.

Todo conteúdo possui em sua lógica interna uma forma que lhe é própria e que precisa ser captada e apropriada para sua efetiva compreensão. Para essa forma de assimilação, que obedece a lógica interna do conteúdo, utilizam-se os processos mentais. [...] Na metodologia dialética, o docente deve propor ações que desafiem ou possibilitem o desenvolvimento das operações mentais. (ANASTASIOU; PESSATE, 2010, p. 76).

De acordo com essas ideias, pode-se utilizar o jogo como uma estratégia pedagógica, pois

- é um recurso que pode ser trabalhado tanto em grupo como individualmente, de acordo com a lógica interna do conteúdo.
- mobiliza ações de interpretação, classificação, operação de informações, observação, aspectos estes que favorecem a aprendizagem.
- é altamente motivador, já que o gosto pelo jogo é inerente à natureza humana e esse é um fator que desperta o estudante para a aprendizagem.
- desenvolve a capacidade de memorização necessária para a assimilação do conteúdo a ser ensinado.
- proporciona condições estimuladoras, a fim de que o estudante apresente uma modificação do seu desempenho após o jogo.

Questão 66

Em 2022 completou dez anos a Lei n.º 12.711, de 29 de agosto de 2012, que dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências acerca

- das diretrizes curriculares nacionais acerca da formação de professores para a atuação na educação básica.
- do acesso a bolsas que possibilitem a permanência dos discentes nas instituições públicas de educação superior.
- dos conteúdos a serem discutidos na educação profissionalizante nessas instituições.
- do acesso às instâncias de representação da comunidade acadêmica no interior dessas instituições de educação superior.
- da reserva de vagas nos processos seletivos para estudantes que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas.

Questão 67

A Lei n.º 10.639, de 9 de janeiro de 2003, alterou a lei de diretrizes e bases da educação nacional, tornando obrigatória a inclusão da temática “História e Cultura Afro-brasileira” no currículo oficial da rede de ensino. O conteúdo programático, então, deverá incluir, a partir dessa lei:

- o estudo da história da África e dos africanos, a luta dos negros no Brasil, a cultura negra brasileira e o negro na formação da sociedade nacional, resgatando a contribuição do povo negro nas áreas social, econômica e política pertinentes à história do Brasil.
- o estudo de metodologias de ensino, das tendências pedagógicas e das concepções curriculares que abordem a história da África e dos africanos, bem como, os desafios e conquistas dos afrodescendentes ao longo da história do Brasil.
- o estudo da geopolítica contemporânea e dos parâmetros curriculares relacionados à cultura afro-brasileira.
- o estudo das religiões de origem afro-brasileiras, a partir da concepção teológica medieval do ocidente.
- o estudo das concepções decoloniais, em prejuízo de outras abordagens acerca da escravidão no Brasil.

Espaço para rascunho

Questão 68

Atualmente, vivemos em um cenário em que o trabalho colaborativo é imprescindível para o bom desenvolvimento de atividades que realizamos no meio profissional, uma vez que “é considerado próprio de uma sociedade plural, diversificada e globalizada, sem fronteiras” (ROCHA *et al*, 2020). No meio acadêmico, diversas são as situações em que essa forma de trabalho está presente, entre elas, pode-se destacar: o trabalho colaborativo entre os estudantes e entre estudantes e professores, na realização de uma atividade proposta pelo professor; o trabalho colaborativo entre os professores no desenvolvimento de uma atividade de ensino, numa pesquisa, ou de um projeto de extensão, entre outros. No que diz respeito a esse tipo de trabalho, tem-se o seguinte:

- a) é uma forma de trabalho em que prevalece a hierarquia entre os envolvidos, sendo imprescindível o papel do coordenador do grupo.
- b) é indispensável que os membros do grupo tenham suas próprias opiniões e não estejam predispostos a admitir a possibilidade de erro, para que as atividades do grupo sejam realizadas em tempo hábil.
- c) os membros do grupo devem ter objetivos comuns, sem desconsiderar os objetivos individuais, tendo em vista o compartilhamento de ideias, conhecimentos, perspectivas e concepções em um ambiente de reciprocidade.
- d) o papel do coordenador do grupo é o de tomar as decisões finais em relação ao trabalho desenvolvido.
- e) nesse tipo de trabalho, há ajuda mútua na execução das tarefas, embora elas sejam divididas hierarquicamente e estejam sob o controle de alguém.

Questão 69

De acordo com Libâneo (2009), o elemento nuclear da prática docente é a aprendizagem que decorre da atividade intelectual e prática de quem aprende. Isso requer planos de ensino mais precisos em termos de formação de ações mentais, que demandam estratégias metodológicas participativas, nas quais pode-se incluir projetos, aulas com conversação dirigida, debates, uso de portfólios e, especialmente, o ensino baseado em problemas. Essa metodologia pressupõe ensino

- a) com a utilização de jogos para resolução de problemas.
- b) individualizado, com a utilização de técnicas instrucionais para resolver problemas.
- c) em que o professor apresenta um problema para os alunos e depois os resolve no quadro.
- d) com pesquisa, a partir de situações problema reais.
- e) de métodos de resolução de problemas.

Questão 70

As universidades gozam, do ponto de vista legal, de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e devem obedecer ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Isso deverá ser garantido nas ações dos seus agentes, da comunidade acadêmica, bem como dos governantes. Documentalmente, isso deverá ser considerado na construção coletiva de alguns documentos próprios a educação superior. No que se refere aos cursos de graduação, destaca-se, nesse caso, a importância de que isso seja considerado no

- a) plano Institucional de Comunicação.
- b) projeto Pedagógico de Curso.
- c) projeto de Intervenção Social.
- d) projeto Político Pedagógico.
- e) plano de Metas.

Espaço para rascunho



Questão 71

Maurício Tragtenberg (2012, p. 19-20), em *Educação e Burocracia*, afirma que “[...] O desconhecimento da realidade socioeconômica concreta não pode ser suprido por nenhuma tecnologia educacional, por mais sofisticada que seja. Ela tem endereço certo: converter o sistema de ensino no grande mercado das quinquilharias audiovisuais, fabricadas pelas multinacionais e impingidas aos pobres como a última palavra do ‘progresso’ e da ‘modernização’. É através desses aparelhos audiovisuais que a rede escolar, do nível primário ao universitário, se transformou em atraente mercado ao ‘marketing’ das grandes empresas produtoras de material didático eletrônico. Da mesma forma que a apresentação de reformas sofisticadas, fundadas em modernas teorias de currículo importadas dos Estados Unidos, não substitui a ausência de bibliotecas, salas de aula decentes e centros de pesquisa”.

A respeito da introdução de computadores nas escolas, observe a charge a seguir.



Disponível em:

<https://eticaecidadaniacematf.blogspot.com/p/charges.html>.

(Adaptado). Acesso em: 09 set. 2022.

Considerando-se o texto e a charge apresentados, verifica-se que

- as várias reformas educacionais ocorridas no Brasil, assim como a introdução de uma sofisticada tecnologia educacional, em si, são insuficientes para a necessária transformação social que se pretende ou, ao menos, que se deveria realizar na educação.
- não há relação entre o que afirma Tragtenberg e a charge, pois, a última demonstra claramente que os computadores são a solução para os problemas enfrentados na escola.
- o investimento em tecnologias educacionais, bem como em concepções curriculares inovadoras, possibilitará a transformação da educação brasileira sem que sejam necessárias alterações estruturais da sociedade em que vivemos.
- diante da introdução de computadores nas escolas, as bibliotecas tornam-se espaços obsoletos – próprios a outro tempo – que devem ser substituídas na atualidade por laboratórios de informática e laboratórios de ensino, por exemplo.
- há relação de oposição entre o que diz Tragtenberg, no texto acima, e a charge subsequente, já que aquele entende que a adoção de uma complexa tecnologia educacional não teria mais que um caráter ‘ostentatório’; ao passo que a charge demonstra que a introdução de computadores na sala de aula eliminaria os problemas sociais vividos na escola.

Questão 72

Na sala de aula, o professor faz o que sabe, o que sente e se posiciona quanto à concepção de sociedade, de homem, de educação, de escola, de aluno e de seu próprio papel [...] (VEIGA, 1992, p. 117). Em relação a essa afirmação, verifica-se que

- ao se posicionar em relação à sua prática docente, a formação do professor é um fator preponderante.
- a organização das atividades desenvolvidas na sala de aula são influenciadas diretamente pelo estado emocional do professor.
- apenas as concepções de educação, de escola e de aluno influenciam a prática docente do professor.
- a prática docente do professor é subsidiada pelas suas concepções, as quais estão relacionadas com as tendências pedagógicas.
- o posicionamento do professor dentro da sala de aula é condicionado apenas pelo que ele sabe e sente no momento da aula.

Questão 73

Em trecho da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), destaca-se:

“No novo cenário mundial, reconhecer-se em seu contexto histórico e cultural, comunicar-se, ser criativo, analítico-crítico, participativo, aberto ao novo, colaborativo, resiliente, produtivo e responsável requer muito mais do que o acúmulo de informações. Requer o desenvolvimento de competências para aprender a aprender, saber lidar com a informação cada vez mais disponível, atuar com discernimento e responsabilidade nos contextos das culturas digitais, aplicar conhecimentos para resolver problemas, ter autonomia para tomar decisões, ser proativo para identificar os dados de uma situação e buscar soluções, conviver e aprender com as diferenças e as diversidades” (BRASIL, 2017, p. 14).

De acordo com o cenário apresentado nesse trecho, as metodologias que favoreceriam o desenvolvimento das competências mencionadas são as metodologias ativas. É considerada uma metodologia ativa

- a) atividade com uso de computador.
- b) atividade com jogo de tabuleiro.
- c) aula expositiva dialogada.
- d) robótica na educação.
- e) sala de aula invertida.

Questão 74

O planejamento da prática docente, atualmente, é uma atividade exigida pelos sistemas educacionais, em que se tem uma resistência por parte da maioria dos professores em elaborá-lo, apesar de reconhecerem sua importância e necessidade. Farias *et al.* (2011, p. 109), explicam que essa resistência “encontra-se nos resquícios de uma prática pedagógica adotada, sobretudo nos anos da ditadura (1964/1985), sob os auspícios do tecnicismo educacional. [...] Esta abordagem do planejamento favoreceu o desenvolvimento de práticas docentes individualistas, fragmentadas e promotoras da cópia, da reprodução, do silêncio e do ativismo” (2011, p. 109). Nos anos subsequentes, configurados por uma reabertura política, prevaleceu uma forte crítica a esse modelo burocrático de planejamento, em que se colocam em questão as ações educativas, em particular, a prática do planejamento. Apesar dessas ações, o contexto neoliberal que perpassa a década de 90, contribui para a desmobilização dos professores precarizando as condições de trabalho, o que repercute na prática do planejamento como um instrumento de organização da prática docente (FARIAS *et al.*, 2011). Levando em consideração estas questões e tendo em vista uma perspectiva transformadora de educação, verifica-se que, o planejamento de ensino, se constitui como

- a) um processo individualizado, em que o professor faz uma seleção dos conteúdos a serem ensinados em determinado período de tempo, sendo esta coerente com a abordagem do livro didático adotado pela escola.
- b) uma prática coletiva, contínua e reflexiva, que sistematiza o fazer docente no que diz respeito a seus fins, meios, forma e conteúdo, e que é permeada por um processo de avaliação constante a respeito dos objetivos propostos.
- c) uma seleção de conteúdos organizados de acordo com o cronograma da disciplina, sendo coerente com o Projeto Pedagógico da escola.
- d) um mecanismo de padronização e controle do trabalho dos professores, em que se privilegia a forma, a redação técnica e os formulários.
- e) um roteiro de atividades a serem desenvolvidas em sala de aula, de acordo com os objetivos que se deseja atingir, tendo a função de um “guia” para o professor.

Espaço para rascunho

Questão 75

No movimento da escola nova, houve uma ênfase na utilização de recursos didáticos como instrumentos auxiliares do processo de ensino e aprendizagem, a qual se mantém até os dias de hoje. Considerando que estes recursos, se utilizados corretamente e com o propósito de mobilizar operações mentais no estudante, contribuem significativamente para sua aprendizagem, ao se fazer a escolha por determinado recurso, deve-se considerar, como foco principal:

- a) a proposta pedagógica da escola e a disponibilidade desta em oferecer esses recursos.
- b) a aparência do recurso, bem como a capacidade de os estudantes saberem utilizá-lo.
- c) a motivação que o recurso desperta nos estudantes, tendo em vista a idade deles.
- d) os objetivos que se deseja atingir, tendo em vista os conteúdos a serem aprendidos.
- e) a idade dos estudantes, visto que o interesse destes pelo recurso irá depender da sua idade.

Questão 76

Em seu artigo “Mídia, cognição e educação” (*Revista Educar*, 2005), Tânia Stoltz destaca que: “Por meio das diferentes linguagens que veicula, a mídia permite rápida circulação de inúmeras mensagens, que muitas vezes apenas objetivam o estabelecimento de um dado comportamento, sem a reflexão da necessidade e consequências deste comportamento. Mas a percepção crítica de determinada mensagem, envolve, portanto, não só a veiculação da informação no social, mas um trabalho cognitivo. [...] A contribuição da mídia será tanto maior, quanto maior [for] a atividade reflexiva do sujeito, desencadeada a partir da transmissão de sua mensagem. Isto se pretendemos o desenvolvimento de um sujeito reflexivo e crítico (STOLTZ; PARRAT-DAYAN, 2005, p.151)”. De acordo com essas ideias, o desenvolvimento deste trabalho cognitivo, a partir da influência midiática em que nossos jovens estão imersos, com vista a formação de um sujeito crítico-reflexivo, considera-se que

- a) a influência dos pais, ao informar a respeito do perigo das mensagens veiculadas pelas mídias, auxilia no desenvolvimento cognitivo do estudante.
- b) é importante o controle e a seleção, por parte dos pais e professores, de conteúdos midiáticos, aos quais os estudantes estão expostos.
- c) a abordagem pedagógica das mídias na sala de aula deve ser desenvolvida a partir de uma intencionalidade por parte do professor, a fim de que ele faça intervenções que levem os estudantes a refletirem a respeito das mensagens que lhes são passadas, desenvolvendo assim, sua atividade mental.
- d) o desenvolvimento de um trabalho com estudantes utilizando mensagens midiáticas que explorem os aspectos das imagens, da memória e da imitação, contribui para que eles tenham um posicionamento crítico diante dessas mensagens.
- e) a utilização de estratégias de ensino que utilizem as mídias como recurso didático contribui para o desenvolvimento cognitivo do aluno.

Questão 77

As instituições públicas de educação superior, ao assegurarem a existência de órgãos colegiados deliberativos, nos quais deverão participar os segmentos da comunidade institucional, local e regional, segundo a LDBEN (9394/96), deverão

- a) obedecer ao princípio da gestão democrática.
- b) contemplar as indicações presentes nos Projetos Políticos Pedagógicos (PPP).
- c) adotar parâmetros de avaliação contínua dos processos de ensino-aprendizagem.
- d) limitar as expectativas dos protagonistas dos processos de ensino-aprendizagem de verem suas demandas sociais ser apresentadas à comunidade acadêmica.
- e) indicar conteúdos, competências e habilidades que deverão ser adotados em todos os cursos da instituição pública de educação superior.

Questão 78

“A vertente econômica da pressão sobre o campo educacional compreende tanto a venda de mercadorias para consumo das instituições escolares (a oferta gerando a demanda), quanto os contratos ou convênios com empresas e organizações não governamentais. Vitoriosas tais pressões, as redes públicas de ensino compram das empresas privadas livros, computadores, *sistemas apostilados de ensino* e outros produtos. As empresas passam a contar com encomendas de grandes volumes de mercadorias e pagamento assegurado. Organizações não governamentais passam a ter receitas garantidas e poder de atuar sobre o ensino público mediante consultorias, treinamentos, avaliação e até mesmo a gestão de redes inteiras” (CUNHA, 2011, p. 588-589).

Qual aspecto se destaca na relação entre educação e mercado no texto acima?

- A ação de “partidos ideológicos” no campo educacional brasileiro.
- A submissão do mercado diante dos interesses próprios ao campo educacional.
- A interferência mercadológica no campo educacional brasileiro, limitando a autonomia deste.
- As restrições impostas pelo campo educacional à ação da iniciativa privada no campo educacional.
- A ausência de uma ação coordenada entre educação e mercado.

Questão 79

O que a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (9394/96) entende por educação?

- A potencialidade humana de aprender e ensinar a partir do conhecimento enciclopédico produzido pela humanidade ao longo do tempo.
- Os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais.
- As ações desenvolvidas no âmbito da sala de aula e reconhecidas sob a tutela, ou ao menos a fiscalização, promovida por instituições reconhecidas e autorizadas no âmbito da lei em suas respectivas atribuições.
- As práticas de interação social que ocorrem na escola e que visam o amplo desenvolvimento das potencialidades dos educandos, bem como, aquelas conduzidas por um professor que tenha a formação acadêmica necessária para o desenvolvimento de tal atividade.
- Os processos de ensino-aprendizagem que se desenvolvem em instituições onde a produção de saber e conhecimento ocupem o centro dentre as preocupações cotidianas que ali se apresentam.

Questão 80

“A pedagogia libertária espera que a escola exerça uma transformação na personalidade dos alunos num sentido libertário e autogestionário. A idéia básica é introduzir modificações institucionais, a partir dos níveis subalternos que, em seguida, vão “contaminando” todo o sistema. A escola instituirá, com base na participação grupal, mecanismos institucionais de mudança (assembleias, conselhos, eleições, reuniões, associações etc.), de tal forma que o aluno, uma vez atuando nas instituições “externas”, leve para lá tudo o que aprendeu. Outra forma de atuação da pedagogia libertária, correlata à primeira, é – aproveitando a margem de liberdade do sistema - criar grupos de pessoas com princípios educativos autogestionários (associações, grupos informais, escolas autogestionárias).” (LIBÂNEO, 1984, p. 25-26).

Considerando-se a descrição acima, verifica-se que ela se refere, especificamente, a uma tendência pedagógica

- liberal e aos pressupostos desta quanto a sua concepção, conteúdos e métodos apropriados aos processos de ensino-aprendizagem.
- progressista libertadora e à sua visão de mundo acerca da relação entre escola e Estado.
- liberal tradicional em sua forma de ver o papel da escola, os conteúdos de ensino, os métodos, o relacionamento professor-aluno e os pressupostos de aprendizagem.
- progressista denominada “crítico-social dos conteúdos” e ao modo como essa, a partir da sua concepção de escola, pensa a autogestão social.
- progressista libertária e ao modo como esta, a partir de seus fundamentos epistemológicos, entende o papel da escola.